

ANAIS

CADERNO DE RESUMOS

**SEMANA CULTURAL DO
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALOISIO DE ARAGÃO
(COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL)**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
19 a 21 DE outubro DE 2011**

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Adriana Regina de Jesus Santos
Roberto Antonio Pereira de Camargo
Angélica Lyra de Araújo
Angela Maria de Sousa Lima

EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO NO COLÉGIO

DIRETORA GERAL: Profª Drª Adriana Regina de Jesus Santos

VICE-DIRETORA: Profª Ms. Marta Regina Furlan de Oliveira

DIRETORAS AUXILIARES: Profª Dra. Rosana de Sousa Pereira Lopes e Profª. Ms. Cláudia da Silva Kryszczun

PROFESSORES: Profª. Daiene de Cássia Souza da Costa e Profª. Cristiane Rodrigues Reina Soriani

ASSESSOR ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO: Roberto Antonio Pereira de Camargo

EQUIPE PEDAGÓGICA:

Profª Esp. Marinalda Ribeiro de Queiroz, Profª Esp. Wilma Aparecida Martins Tironi, Profª Esp. Sonia Aparecida do Nascimento, Profª Esp. Silvia Renata Ribeiro Bueno, Profª Esp. Rosana Maria Ribeiro; Profª Esp. Luzinete Vilela da Silva.

APOIO NA UEL

PROJETO DE EXTENSÃO “SEMANAS DE SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA” - LENPES - PIBID - PRODOCÊNCIA - FOPE

ORGANIZAÇÃO:

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALOISIO DE ARAGÃO/COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL

APOIO: PROGRAD, PROPLAN, PROEX, CCH, CECA, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, GRÁFICA DA UEL

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA, APTIDÃO FÍSICA E A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Gustavo Aires de Arruda

APRENDENDO COM O IMPRESS - Marcelo Bolfe; Paulo Sérgio Pereira Mattei

APRESENTAÇÕES TEATRAIS NO ANO DE 2011 - Edna de Gaspari Guizelini

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TEATRO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL - Franciele Rodrigues; Loren Marie Vituri Berbert

BRINCANDO COM AS PALAVRAS - Olinda Rosa Ribas

CAPOEIRA - Márcio Codagnone Triachini

CIBERCULTURA: O QUE MUDA NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS? - Raquel Franco

CONTOS DE FADAS - Solange Fortunato Santos

COMUNICAÇÃO JOVEM – coord. Ana Maria Maximiano; Antonio Maximiano Filho; Nilva Aparecida Medeiros Kataoka; Francielly Hellena Camilo.

CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM LONDRINA E REGIÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DE ANIMAIS ERRANTES - Nilva Maria Freres Mascarenhas

CULTURA E IDENTIDADE - Nelson Tomazi

ESTUDAR PARA QUÊ? - Franceline Priscila Gusmão; Marieni Luíza Bramé

FESTA JUNINA E A SUA DINÂMICA CULTURAL - Maria Letícia Grecchi Pizzi; Samuel de Oliveira Rodrigues; Simone Maria Boeira

HISTÓRIA DO SAMBA E ORIGEM DO DRIBLE NO FUTEBOL - Pedro Aurélio dos Santos Luiz; **Orientadora:** Profª Drª Regina Alegro

MATEMÁTICAS - Terezinha Takaki

O CONCEITO DE SOBERANIA E SUAS IMPLICAÇÕES - Fabio Augusto do Império; Gustavo de Medeiros; Juliana dos Reis Cuenca

ÓCULOS ANTROPOLÓGICOS: UMA ANÁLISE DO ESTRANHO CASO DOS NACIREMA - Katie Fabiane Ribeiro

PERCUSSÃO CORPORAL: FAZENDO MÚSICA COM O PRÓPRIO CORPO - Marcus José Vieira

PROJETO – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - Renata Ribeiro Rosseti;Roberta Ribeiro Rosseti

RELATO DE OFICINAS – COORDº: Ana Maria Maximiano; Antonio Maximiano Filho;Francielly Hellena Camilo; Nilva Aparecida Medeiros Kataoka

UM RECURSO PEDAGÓGICO VALIOSO PARA OS EDUCADORES - Maria Cristina Anzola Alexandre Alexandre

ATIVIDADES CULTURAIS – Roberto Antonio Pereira de Camargo

RESUMOS

ATIVIDADE FÍSICA, APTIDÃO FÍSICA E A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gustavo Aires de Arruda

O estilo de vida dos seres humanos tem sofrido grandes modificações ao longo da história. Fatores como o aumento da tecnologia tem contribuído para o crescimento das taxas de sedentarismo. A prática de atividades físicas principalmente aquelas realizadas de forma sistematizadas e adequadamente orientadas podem proporcionar diversos benefícios à saúde de crianças e adolescentes dentre eles: a melhora da aptidão física, diminuição da gordura corporal, redução da pressão arterial e colesterol sanguíneo, bem como de outros fatores de risco cardiovasculares. A adoção de hábitos de vida saudáveis desde a infância é importante, pois muitos desses comportamentos parecem manter-se na idade adulta. Aspecto semelhante sendo notado para fatores de risco cardiovasculares, sendo que indivíduos que apresentam valores inadequados para estes componentes durante a infância têm maior probabilidade de apresentarem complicações à saúde quando adultos. Assim os objetivos da oficina “Atividade Física e Saúde” foram: I) explicar como a prática de atividades físicas pode auxiliar na melhora da saúde; II) ensinar a interpretar resultados quanto a aptidão física relacionada à saúde (flexibilidade, força, aptidão cardiorrespiratória e Índice de Massa Corporal) e III) indicar estratégias para o aumento da prática de atividades físicas. A oficina envolveu: I) exposição oral do conteúdo, II) realização de exercícios físicos e III) debate relacionado a temática.

PALAVRAS CHAVE: Índice de Massa Corporal; Sedentarismo; Jovens.

APRENDENDO COM O IMPRESS

Marcelo Bolfe

Paulo Sérgio Pereira Mattei

Tendo em vista que os alunos necessitam de montar trabalhos e apresentá-los aos demais, a oficina apresentará o programa muito utilizado para a criação de apresentações em palestras, discursos, seminários e exposições, pois facilita o entendimento e a compreensão do projeto exposto. Faz parte de um pacote chamado OpenOffice, software livre que poder ser baixado e instalado gratuitamente, sem necessidade de licenciamento e taxas para sua utilização. Fazem parte deste pacote, ainda editores de texto, planilha de cálculo e apresentações.

PALAVRAS CHAVE: Impress; Software de Apresentação; Informática Educativa.

APRESENTAÇÕES TEATRAIS NO ANO DE 2011

Edna de Gaspari Guizelini

Seguindo o projeto de Teatro na Escola do Colégio Estadual Prof. José Aloísio Aragão – o Colégio de Aplicação da UEL como é conhecido, no ano de 2011 foram montadas três peças e as apresentações ocorreram nos dias 11, 12 e 13 de outubro. Cada turma do terceiro ano matutino, com a maior autonomia possível selecionou e viabilizou a realização de uma peça teatral: O musical “*Mama mia*” foi escolhido pela turma A . A partir desta escolha foi discutido em sala o comportamento dos jovens que aderiram ao movimento *hippie*, como levaram suas vidas com o final do movimento e a questão da paternidade. O *Pagador de Promessa*” montagem do terceiro ano matutino turma B que possibilitou a discussão da religiosidade brasileira e as relações institucionais referentes a este tema. Por fim a turma do terceiro C apresentou a peça “*O beijo no asfalto*” a parti da qual abordamos o tema da sexualidade. As duas últimas montagens provocaram também o debate a cerca da imprensa e a manipulação dos fatos. Esta dinâmica permitiu o resgate do contexto em que as tramas se desenvolvem e de como os temas foram tratados e como repercutiram na sociedade e no cotidiano dos personagens.

PALAVRAS CHAVE: Teatro; Contexto; Autonomia.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TEATRO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL

Franciele Rodrigues

Loren Marie Vituri Berbert

PIBID/Ciências Sociais

O projeto de teatro no colégio Aplicação começou em 1996, sob a responsabilidade da professora Maria Lúcia, a idealizadora do mesmo. É por definição um projeto da disciplina de português, e visa a um processo ao longo de todo o ano letivo, de conteúdos e avaliações em torno da peça a ser apresentada. Nas turmas do terceiro ano do ensino médio o teatro já é uma tradição no colégio, e é apresentado todos os anos desde 2002 no teatro Ouro Verde. Já nos dois primeiros anos o teatro é apresentado em sala de aula, somente entre a turma. O teatro tornou-se tradicional para o Colégio Aplicação e tem importância por valorizar o trabalho, as pessoas e estimular debates, reflexões e proporcionar maior integração entre a turma que conta com a participação de todos os alunos desde a escolha da peça pré-selecionada pela

professora até a posterior avaliação das apresentações. Para o ano de 2012 o projeto de teatro objetiva algumas modificações como a criação de parcerias que possibilite vagas de estágio para discentes da UEL a auxiliar as turmas. A unificação do projeto entre as áreas que se afinam e que assim garanta a interdisciplinaridade do projeto e a conseqüente participação de vários professores do Colégio em suas respectivas disciplinas mediante a fundamentação, discussão de conceitos em suas áreas. Registrado em fotos, depoimentos de alunos o teatro no Colégio Aplicação traz consigo muitas memórias.

PALAVRAS CHAVE: Projeto de Teatro; Interdisciplinaridade; Memória.

BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Olinda Rosa Ribas

Os participantes são estimulados a perceber a literatura como parte integrante da cultura letrada e percebê-la sob o aspecto lúdico da linguagem que tanto pode proporcionar prazer e provocar risos como se constituir em desafio ao indivíduo. São conteúdos presentes nas atividades: intertextualidade, construção de sentido, rimas, versos, estrofes e sequência lógica.

Palavras chave: Literatura; Leitura; Lúdico.

CAPOEIRA

Márcio Codagnone Triachini

A Capoeira é uma manifestação de origem afro-brasileira, que atualmente vem ganhando força na educação como um forte instrumento de sociabilização, de desenvolvimento psicomotor e de conhecimento, reconhecimento e convivência com as diversidades culturais existentes. Ela encontra-se presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e na lei 10639/03 que modificou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) ao instituir a obrigatoriedade dos sistemas de ensino municipal, estadual e federal a inclusão de aulas sobre questões étnico-culturais em seus currículos. Recentemente a capoeira foi considerada pelo ministério da cultura como Patrimônio cultural do Brasil, título que demonstra a importância do ensino da capoeira nas escolas. Devido às necessidades de conteúdos que possibilitem os jovens uma rica gama de movimento e pelo fato dela estar diretamente associado à história do Brasil e sua presença constar no PCN de educação física a capoeira cada vez mais vem tornando-se um instrumento educativo de grande aceitação entre os adolescentes.

PALAVRAS CHAVE: Capoeira; Educação; Ensino.

CIBERCULTURA: O QUE MUDA NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS?

Raquel Franco

CONTATO: miladyrachel23@hotmail.com

A presença das tecnologias traz mudanças significativas para a educação escolar. Essas mudanças afetam o currículo voltado aos jovens, a didática e as relações entre os docentes e alunos. De um lado, esse cenário de novas cores, cria a necessidade de espaços de reflexão acerca do que é ensinar e do que é aprender segundo o referencial da cibercultura. Do outro lado, modifica, também, a condição do sujeito aprendente, na medida em que este precisa preparar-se para a inclusão digital e cibercultural. A reflexão sobre inclusão digital e cibercultura deve-se dar em interação com os próprios jovens enfatizando o protagonismo juvenil na construção das relações educativas. A justificativa da discussão junto aos jovens indica a possibilidade de vivenciar e construir novas relações de aprendizagem mediada por tecnologias e as mídias digitais. A cibercultura no contexto da aprendizagem reconfigura, então, o paradigma do ensino e da aprendizagem: por possibilitar a democratização quanto ao acesso da informação; a potencialização dos usos das diferentes linguagens; a ampliação das redes de conhecimento e de interação por meio do ciberespaço; a dialogia digital; e a mediação partilhada a partir da formação de comunidades virtuais de aprendizagens que transcendem o espaço da sala de aula.

PALAVRAS CHAVE: Cibercultura; Inclusão Digital; Dialogia Digital.

LITERATURA INFANTIL: UM TRABALHO PEDAGÓGICO COM CONTOS DE FADAS

Solange Fortunato Santos

Isabelle Fortunato

CONTATO: solangef@sercomtel.com.br

A Literatura Infantil e, principalmente, os contos de fadas são bons aliados para a formação da criança em relação a si mesma e ao mundo à sua volta. A divisão das personagens existentes nos contos em boas ou más, belas ou feias, poderosas ou fracas, etc., contribuem, sobremaneira, para a criança compreender certos valores básicos da conduta humana ou convívio social. Segundo a psicanálise, os conflitos existentes nos contos, auxiliam a criança a elaborar os conflitos inerentes ao ser humano, ou seja, os significados simbólicos neles existentes estão ligados aos eternos dilemas que o homem enfrenta ao longo de seu amadurecimento emocional. Além disso, os contos de fadas agradam a criança, proporcionando uma ressonância interna, e o processo de aprendizagem ganha um sentido amplo, criando interesse pela leitura e fazendo com que a alfabetização não seja um processo mecânico. Para a criança, o

conto não se encerra no momento que termina a história. Ela precisa assimilar as emoções despertadas e integrá-las em seu mundo interno. (Bettelheim,1980). Por isso, sente a necessidade de ouvir a mesma história várias vezes. Dentro desse contexto, a leitura dos contos pode servir como base para outras atividades pedagógicas como: produção de textos, desenhos, pinturas, dramatizações, modelagens, sucatas, músicas e outras... Assim, o ato de ensinar e o processo de aprendizagem podem se tornar mais prazerosos e criativos, tornando-se mais rico, mais artístico e reflexivo: o professor sente-se mais realizado e a criança, além de poder expressar as emoções despertadas pelo conto, estará aprendendo. Tendo em vista o exposto, desenvolveremos algumas atividades com os alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, envolvendo os contos de fadas. Para isso, traçamos alguns objetivos, já que ao se contar ou ler uma história para as crianças, podemos alcançar inúmeros objetivos, que vão muito além dos previstos. São eles: conhecer diferentes contos de fadas; estimular a fantasia infantil; despertar o gosto pela leitura; desenvolver o senso crítico infantil; desenvolver a habilidade de produzir textos; expressar emoções através de atividades artísticas.

PALAVRAS CHAVE: Leitura; Fantasia; Desenvolvimento Emocional.

COMUNICAÇÃO JOVEM

Alberthy Cruz Cardoso; Dhiego Garcia Damacena; Gabriel Puia de Melo; Gabriela Rodrigues Conde; Gustavo Henrique de Paula Mello; Evellyn Camila da Silva Gonçalves; Max Suel Freitas Camargo; Sara Letícia Paluski; Annallu Ruanny Vieira; Jhonattas Rodrigues Ramires da Silva; Karoline Silveira Salvador; Tiago Olinto Gaspar da Silva; Veridiana Salles Ferreira; Nathiely Nayelly Pires; Ariel Oliveira de Avellar; Beatriz Rodrigues Nascimento; Adriely Pinheiro de Almeida; Guilherme Martins Viol; Mariana Alexia Paluski; Luize Rebeca Vieira .

COORDENADORES: Ana Maria Maximiano; Antonio Maximiano Filho; Nilva Aparecida Medeiros Kataoka; Francielly Hellena Camilo.

Ao longo da História da Cultura Ocidental, a participação dos jovens foi desconsiderada nos movimentos e transformações sociais ocorridas ao longo do tempo. A “voz da juventude” foi por muito tempo recluso aos olhos de uma sociedade conservadora que, na maioria das vezes, ligava o jovem à imaturidade, ignorância e subserviência familiar. No entanto, a partir da segunda metade do século XX, esse cenário começou a sofrer consideráveis transformações. É a partir deste contexto que a presente oficina, através de uma abordagem crítica, busca a construção de um novo olhar sobre temas da vida social, trazendo a comunicação como instrumento do protagonismo juvenil, fomentando o engajamento social, melhorando a auto-estima e promovendo o debate de temas que envolvam o jovem e o estimule a ser construtor de sua realidade. A oficina será iniciada com uma dinâmica que ressaltara a importância da comunicação para os seres humanos. E em seguida através de exposição oral, irá explicar conceitos como

comunicação e sua relação com a sociologia, partindo para o que é o projeto e suas ações, através de vídeos. Por fim, será proposta uma ação prática através de confecção de vídeos ilustrativos feitos pelos participantes da oficina, e será encerrado com um teatro.

PALAVRAS CHAVE: Comunicação; Juventude; Protagonismo.

CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM LONDRINA E REGIÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DE ANIMAIS ERRANTES

Nilva Maria Freres Mascarenhas

CONTATO: mascaren@uel.br

O projeto de extensão visa esclarecer, orientar e educar os proprietários de cães e gatos de Londrina e região, especialmente os de baixa renda, quanto à importância do controle populacional pela esterilização cirúrgica de seus animais, estimulando a guarda responsável e o bem-estar animal, conscientizando e sensibilizando, principalmente os jovens. Para tanto, além da esterilização cirúrgica, também são proferidas palestras em escolas, divulgação em feiras livres e praças públicas, por meio de folhetos informativos elaborados com terminologia não essencialmente técnica, para facilitar a compreensão pela população em geral. Desse modo, diminui-se o número de animais semi domiciliados, sem dono e errantes, contribuindo-se para o bem-estar animal e redução de eutanásia, bem como para a diminuição do risco de zoonoses e da incidência de doenças infecto-contagiosas entre os animais.

PALAVRAS CHAVE: Cães e Gatos; Controle Populacional; Animais Errantes.

CULTURA E IDENTIDADE

Nelson Dácio Tomazi

CONTATO: ndtomazi@uol.com.br

Todos os humanos possuem várias identidades individuais e coletivas e o conjunto delas abrange um enorme gama de opções que não são excludentes, pois qualquer indivíduo ou grupo pode estar em quase todas as alternativas. Entre elas poderíamos afirmar que existem: - Identidade nacional - Identidade étnica/racial - Identidade de gênero - Identidade geracional - identidade familiar - identidade de trabalho - Identidade religiosa - Identidade política e Identidade de classe entre outras. Todas estas identidades se mesclam entre si e todas elas estão relacionadas com uma determinada cultura e uma determinada sociedade. Mas na sociedade globalizada em que vivemos

torna-se cada dia mais difícil determinar uma identidade claramente porque as nossas sociedades e culturas são atravessadas cotidianamente por outras culturas, podendo formar identidades e culturas mescladas, híbridas e mutantes. Por isso, discutir a relação entre cultura e identidade é importante para responder a questão: Quem eu sou?

PALAVRAS CHAVE: Sociedade; Cultura; Identidade.

ESTUDAR PARA QUÊ?

Franceline Priscila Gusmão

Marieni Luíza Bramé

CONTATO: gusmaof@hotmail.com

Suscitar aos alunos sobre qual é a importância do processo educacional. Este é uma forma de alcançar o conhecimento e utilizá-lo como instrumento para as ações no cotidiano. A finalidade da escola não poderá ser entendida pelos alunos somente como forma de garantir melhor posição na vida social. As dimensões relacionadas aos processos físicos, biológicos e sociais devem ser assimiladas de forma completa no contexto em que o aluno está inserido, como o natural e o social. Exemplos de sucesso profissional nem sempre levam em consideração todo o processo dado pela escola. Sendo esta questionada atualmente no que refere-se a sua finalidade, esta discussão é pertinente pelo fato dos jovens vivenciarem inúmeras incertezas diante das cobranças do meio social em que estão inseridos ligadas a ascensão social e ao status social.

PALAVRAS CHAVE: Educação; Conhecimento; Juventude.

FESTA JUNINA E A SUA DINÂMICA CULTURAL

Maria Letícia Grecchi Pizzi*

Samuel de Oliveira Rodrigues*

Simone Maria Boeira*

CONTATO: simone.mb@sercomtel.com.br

Baseando-se na Festa Junina do Colégio Aplicação - UEL, foi apresentada uma oficina para mostrar outros modos de pensar essa festa. Utilizamos os conceitos de Cultura (mostrando os variados tipos como popular, erudita e de massa), Indústria Cultural, Identidade, Memória e Patrimônio Cultural material e imaterial. Todos os conceitos foram definidos e exemplificados dentro da festa que ocorreu na escola, através de

slides que continham fotos da comemoração. Por meio das fotos os alunos compreenderam as concepções apresentadas, e a conexão entre essas concepções com a tradicional festa junina.

PALAVRAS CHAVE: Festa Junina; Cultura; Conceitos.

*“Bolsistas do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES – Brasil”.

HISTÓRIA DO SAMBA E ORIGEM DO DRIBLE NO FUTEBOL

Pedro Aurélio dos Santos Luiz

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Regina Alegro (História/UEL)

CONTATO: alegro@uel.br; pe.aurelio@hotmail.com

A princípio é realizada uma introdução à origem do samba, especificando suas características e demonstrando como este estilo se tornou ícone na cultura nacional, seguido por uma breve descrição das principais vertentes de tal modalidade (Samba de roda, Samba enredo, Samba de partido alto, Pagode, Samba-canção, Samba carnavalesco, Samba de breque, Samba de gafieira). Esta descrição é feita com o uso de vídeos e vídeos-clipe e músicas. Posteriormente será dada uma introdução às características do futebol brasileiro e mundial nos séculos dezanove e vinte, ressaltando a importância do negro neste contexto, demonstrando a violência que o mesmo sofria nos campos de várzea. Tal fato foi comprovado por narrativas gravadas de ex-jogadores. Com isso, é exposta uma teoria de Victor Lopes, cineasta nascido no Moçambique, que viveu na África do Sul na época do Apartheid e mudou-se para o Brasil, ainda jovem, junto com os pais, onde se apaixonou pelo país e principalmente pelo futebol. Lopes relaciona a ‘invenção’ do drible do futebol com os passos de samba, tudo isso devido à violência que o negro sofria nesta prática esportiva. Busca-se comprovar esta teoria por meio de vídeos e relatos de ex-jogadores.

PALAVRAS CHAVE: História e ensino; samba e futebol; música brasileira

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DO SAMBA CARIOCA E ORIGEM DO DRIBLE NO FUTEBOL

Pedro Aurélio dos Santos Luiz

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Regina Alegro (História/UEL)

CONTATO: pe.aurelio@hotmail.com; alegro@uel.br

Primeiramente, ocorre uma apresentação da história do samba, desde o samba de roda, originário do recôncavo baiano até o surgimento do samba carioca na segunda metade do século XIX. Complementado esta análise, são brevemente apresentadas algumas vertentes do samba, demonstrando as modificações que sofreram no decorrer do tempo. Como instrumentos de explicação são exibidos vídeos, músicas e relatos orais sobre o tema. Posteriormente, é realizada uma introdução a chegada da prática do futebol ao Brasil, desde Charles Muller até as formações táticas atuais. Tendo conhecimentos de tais noções, é exposta aos alunos uma teoria do cineasta Victor Lopes, natural de Moçambique, que vem ainda jovem para o Brasil e se apaixona pelo futebol. Em sua teoria, Lopes relaciona a origem do drible no futebol com os passos de samba praticados pelos negros, pois uma curiosa regra da década de 1920 abolia a falta em negros, sendo o futebol um esporte praticado pela elite branca. Para enfatizar sua teoria, Victor Lopes 'cria' comprovações e exibiu relatos orais de ex-jogadores. Paralelamente a estas temáticas, são abordadas questões sociais em torno da formação de uma identidade nacional no Brasil.

PALAVRAS CHAVE: História e Ensino; Samba e Futebol; Identidade.

MATEMÁTICAS

Terezinha Takaki

Nesta oficina, apresentamos truques matemáticos que impressionam como efeitos mágicos, cuja fundamentação teórica reside essencialmente em Matemática Básica. Desejamos fornecer aos participantes propostas de atividades matemáticas por meio de recursos lúdicos que irão complementar os conhecimentos dos estudantes.

PALAVRAS CHAVE: Matemática; Truques; Lúdico.

O CONCEITO DE SOBERANIA E SUAS IMPLICAÇÕES

Fabio Augusto do Império

Gustavo de Medeiros

Juliana dos Reis Cuenca

CONTATO: robert.camargo@uol.com.br

A pesquisa realizada busca o entendimento da construção histórica e filosófica da idéia de direitos humanos e suas implicações no poder soberano do Estado. Pretende-se a retomada da construção dos estados modernos enfatizando o pensamento contratualista e a ideia de direito natural do homem sob a influência do humanismo e antropocentrismo como resposta para a concepção de direito divino dos reis. O pensamento contratualista nos apresenta a idéia de que os homens se unem em um pacto para criar o Estado numa tentativa de salvaguardar seus direitos naturais, esses direitos, que podem ser desde a própria vida até o direito a propriedade, são mais importantes que o próprio poder do Estado criado. Desse modo, contemporaneamente, em momentos de globalização, o conceito de direitos humanos vem nos apresentar uma nova discussão que trata sobre a disparidade entre a tentativa de proteção da vida e sua dignidade (que está na raiz da construção do Estado) e o antigo conceito de poder soberano, mostrando com isso sua fragilidade.

ÓCULOS ANTROPOLÓGICOS: UMA ANÁLISE DO ESTRANHO CASO DOS NACIREMA

Katie Fabiane Ribeiro

CONTATO: katieribeiro@live.com

A Antropologia pode ser vista como uma chave para a compreensão do homem e possibilita um alargamento do discurso, bem como do olhar, fornecendo instrumentais teóricos para que analisemos com maior discernimento a realidade social. Mas independente da definição adotada é possível entender a antropologia, resumidamente, como uma forma de conhecimento sobre a diversidade cultural. E de acordo com Ruth Benedict, a cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Neste sentido, através do texto de Horace Miner: "Ritos corporais entre os Nacirema", pretende-se estimular nos alunos um olhar de estranhamento ao nosso cotidiano. O texto é um pequeno relato em que o antropólogo Miner Horace brinca com a nossa falta de preparo para olhar outras culturas sem inferir a elas um julgamento pré-concebido. À partir disso, discutiremos alguns conceitos básicos da Antropologia, tais como, cultura, alteridade, estranhamento, etnocentrismo, identidade, dentre outros, mostrando como discussões clássicas podem fazer sentido não só na época e no contexto em que foi concebido, mas também em nosso contexto atual.

PALAVRAS CHAVE: Práticas Sociais; Diversidade Cultural; Ótica Antropológica.

PERCUSSÃO CORPORAL: FAZENDO MÚSICA COM O PRÓPRIO CORPO

Marcus José Vieira

A Oficina de percussão corporal pretende mostrar aos participantes uma outra forma de fazer música, sem a utilização de instrumentos musicais tradicionais. Pretende também incentivar a descoberta de sons produzidos com o próprio corpo e a criação musical com estes sons. Com técnicas desenvolvidas pelo grupo brasileiro Barbatuques, além de técnicas dos *step teams* americanos, esta oficina fornecerá um repertório inicial aos interessados no fazer musical em grupo, utilizando a percussão corporal.

PALAVRAS CHAVE: Percussão Corporal; Educação Musical; Música.

PROJETO – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Renata Ribeiro Rosseti

Roberta Ribeiro Rosseti

CONTATO: renatinha_rosseti@hotmail.com

Ler histórias diariamente para as crianças é suscitar o imaginário, desenvolver a criatividade, é estimular para desenhar, para musicar, para dramatizar, para brincar. Afinal, tudo pode nascer de um texto. Desse modo, o hábito de ler e contar histórias faz com que a criança desde pequena adquira um amplo vocabulário, valores, compreendendo a dimensão e a diversidade cultural que a sociedade atual apresenta. Ouvir e ler histórias é também desenvolver todo o potencial crítico da criança. É poder pensar, duvidar, se perguntar, questionar. É se sentir inquieto, cutucado, querendo saber mais e melhor ou percebendo que se pode mudar de ideia. Para trabalharmos o tema “Contação de História”, iremos utilizar a história “Dona Marta Lagarta”, das autoras Lia Dalva Jacy Grosso e T. Bellotti. O mesmo aborda a importância de uma alimentação saudável e a metamorfose da lagarta para uma borboleta. Como recurso, utilizaremos o material de E.V.A. Finalizaremos com a proposta de construir uma lagarta usando tampinhas de garrafas pet. Em seguida, caso dê tempo, cada criança confeccionará um dedochê de borboleta.

PALAVRAS CHAVE: Histórias; Metamorfose; Alimentação.

Nilva Aparecida Medeiros Kataoka

CONTATO: ldabmendonca@seed.pr.gov.br

OBJETIVO E CONCEITOS: Resultado de uma parceria entre o Centro Juvenil Vocacional e os Colégios Estaduais Prof^a Beahir Edna Mendonça e Prof^a Adelia Dionisia Barbosa, o Projeto COMUNICAÇÃO JOVEM surgiu da necessidade de realizar um trabalho junto aos alunos, para desenvolver neles a noção de seu protagonismo social, ou seja, sua capacidade de transformar o meio em que vivem. Esses jovens participam de oficinas, nas quais são discutidos: a relação da juventude com a comunicação, a utilização da comunicação para transformar as realidades sociais, a influência das mídias na formação da sociedade e ainda é ensinado como manusear equipamentos de fotografia, vídeo, mídia impressa e web. Com essas técnicas de comunicação é possível fomentar temas relevantes do cotidiano destes jovens e trazer para debate e reflexão. Entretanto, esse projeto não se limita apenas a comunicação por meio das mídias, traz também a arte como forma de expressar e também discutir temas que rodeiam o mundo juvenil e a sociedade na qual estão inseridos. Num primeiro momento, como "ação" deste projeto foi realizada uma prática comunicativa que trata a temática da realidade dos idosos que vivem em um asilo da cidade de Londrina. A partir de uma visita neste asilo, na qual foram realizadas apresentações artísticas e várias práticas de relacionamento, os alunos puderam analisar as diferentes maneiras de relacionamento com os idosos e começar a compreender a relação entre a sociedade e o público idoso.

RELATO DE OFICINAS

COORDENADORES:

Ana Maria Maximiano

Antonio Maximiano Filho

Francielly Hellena Camilo

A oficinas propostas serão aplicada durante 1 hora e 30 minutos, seguindo o cronograma:

21h às 21h10 – Dinâmica de abertura

21h10 às 21h25 – Exposição oral dos conceitos envolvidos no projeto (O que é, onde surgiu, finalidades, práticas aplicadas e objetivos)

21h25 às 21h35 – Vídeos demonstrativos das ações já realizadas no projeto

21h35 às 21h50 – Rodada de Perguntas

21h50 às 22h20 – Confeção de Videos (pelos participantes)

22h20 às 22h30 – Teatro de encerramento

APRESENTAÇÃO

Apresentação durante o intervalo das Oficinas: Dança com duração de 10 minutos remetendo a temáticas sociais.

ALUNOS PARTICIPANTES

Alberthy Cruz Cardoso; Annallu Ruanny Vieira; Ariel Oliveira de Avellar; Beatriz Rodrigues Nascimento; Bruno Henrique Gaiotto; Deicili dos Santos Ferreira; Dhiego Garcia Damacena; Evellyn Camila da Silva Gonçalves; Gabriel Puia de Melo; Gabriela Rodrigues Conde; Gustavo Henrique de Paula Mello; Jhonattas Rodrigues Ramires da Silva; Karoline Silveira Salvador; Luize Rebeca Vieira; Mariana Alexia Paluski; Max Suel Freitas Camargo; Nathiely Nayelly Pires; Sara Letícia Paluski; Tiago Olinto Gaspar da Silva; Veridiana Salles Ferreira.

Sexualidade: pensar o seu corpo

André Dimiras; Bruna Francioli; Carolina Sapia Gustavo Silva; João Vitor Passoni; Thamires Coco

Violência: Amar pode agredir não

Ariadne Koarata; Camila Laomi Lermen; Gabriella Barion; Gabriel Mondek; David Marques; Pedro Hein; Patrícia Khouri; Marina Sebaio; Murilo Acosta.

Diga não as Drogas

André Garcia Panissa; Celina Tanaka; Diogo M C Alves; João Vitor Eugenio Velho; Mateus França; Guilherme Franco; José Bento; Heloísa Fonseca.

RECURSOS

- Data Show; Notebook; Caixa de Som; e Rádio (Toca CD).

TEATRO DE FANTOCHES: UM RECURSO PEDAGÓGICO VALIOSO PARA OS EDUCADORES

Maria Cristina Anzola Alexandre Alexandre

CONTATO: cristinaanzola@yahoo.com.br

O Teatro de fantoches é um valioso recurso didático e motivador em sala de aula. Através dele é possível desenvolver diversas habilidades e imaginação nas crianças como criatividade, desenvoltura, facilidade de comunicação e gosto pela leitura e arte, proporcionando mecanismos diferentes para o aprendizado das crianças. Para tanto, abordarei a história de João e Maria com os fantoches, com a técnica do avental ilustrado. Nesta história, o conteúdo inserido são os valores morais trazidos na história e que devem ser transportados para nossa realidade. Aplicarei a técnica com crianças do 2º ano do Fundamental I. Em seguida, proporei algumas atividades relacionadas aos conteúdos de Artes.

PALAVRAS CHAVE: Teatro de Fantoches; Criatividade; Recurso.

OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: MONTEIRO LOBATO

Margareth Fiorelli

CONTATO: margaretcarmo@hotmail.com

Na obra escolhida, Emília no país da Gramática, Monteiro Lobato mostra de forma magistral que a língua é viva, dinâmica e está em constante construção. O "gramático" Quindim fica impotente diante da influência que o povo exerce na língua. Assim, esta estória foi escolhida porque é possível despertar o gosto pela leitura aliado a uma forma lúdica de aprender a gramática nesta faixa etária (9-10 anos). Pretende também apresentar Monteiro Lobato e alguns de seus personagens do Sítio do Picapau Amarelo, sendo Lobato o grande iniciador da Literatura Infanto-Juvenil no Brasil. Assim, contando a estória de modo agradável, nos naipes de Dona Benta, a doce vovó, poderemos aproximar as crianças deste universo mágico da literatura infantil, incentivando-as à leitura, ao aprendizado, com uma visão mais alegre e otimista sobre a vida. Através da curiosidade e da esperteza da boneca Emília, é possível chegar perto do grande anseio de Monteiro Lobato que era apressar a transformação do mundo através dos jovens, na busca da liberdade, do conhecimento e da justiça social.

PALAVRAS CHAVE: Gosto pela Leitura; Gramática; Literatura Infantil.

OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O GATO CAIXEIRO VIAJANTE E A HISTÓRIA DE LONDRINA

Dirce Angeloni

CONTATO: dirceangeloni@sercomtel.com.br

As Aventuras do Gato Caixeiro em Londrina ressalta a história da cidade e da origem dos imigrantes, assim como os acontecimentos da época. Dentre eles a história da barra de ferro que as pessoas usavam para limpar as botas cheias de lama e do pó de serra e da poeira. Porém, não parou só por aí, pois, logo surgiram as pavimentações de algumas ruas e o desenvolvimento mudou a vida das pessoas daquela época diz o contador da história o gato Caixeiro. Deste modo, para que as crianças conheçam um pouco da história da cidade será realizada uma oficina destacando a importância dos imigrantes para o seu desenvolvimento. O encontro terá início com a apresentação das crianças e da professora, na sequência iniciará a contação da história. Depois dar-se-á a discussão com as crianças explorando as possibilidades no que se refere à imigração dos avós, dos pais, ou até da migração que tenham ocorrido com eles. Ao final, a turma será dividida em grupos, no qual será solicitado que seja retratado por meio de desenhos o significado da história para eles. Os desenhos serão afixados em mural.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração; Etnias; Desenvolvimento Urbano.

ATIVIDADES CULTURAIS DE

2011

FORMANDOS DO APLICAÇÃO APRESENTAM TEATRO NO OURO VERDE

Outubro de 2011



Roberto Camargo

As montagens teatrais feitas anualmente pelos formandos do Ensino Médio constituem uma importante tradição do Colégio de Aplicação da UEL. Nos meses finais do ano, um pouco antes de se lançarem ao desafio dos vestibulares, meninos e meninas sobem ao palco do Ouro Verde para apresentar peças montadas com talento e dedicação, celebrando o final de um ciclo de suas vidas. O projeto é desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa, a partir da pesquisa e estudo de obras pertencentes a um contexto histórico-literário pedagogicamente definido. Feita a escolha das obras, os alunos partem para o fichamento, a produção do roteiro e a montagem propriamente. Neste ano, o interesse pelo gênero musical foi a marca de uma das turmas com a peça “*Mamma mia...*”, o que retratou perfeitamente o jeito alegre de alunos com muito talento para a música e a dança. O histórico “*O pagador de promessas*” proporcionou uma releitura de uma das mais significativas produções nacionais. Para fechar, a polêmica obra “*O beijo no asfalto*”, que abordou um tema complexo, com a combinação perfeita de seriedade e humor. Os inúmeros ensaios foram apenas uma parte desse intenso trabalho de montagem. Cenários, figurinos e divulgação exigem muito planejamento e trabalho para levantar recursos, seja com patrocínio, festa junina, contribuições ou venda de salgadinhos nos intervalos das aulas. Uma verdadeira experiência de protagonismo.

ESTUDANTES RETRATAM ARTE BRASILEIRA NAS JANELAS DA ESCOLA

2º semestre de 2011



Roberto Camargo

Uma simples observação do grupo de professores reunidos em conselho de classe, no início do ano, motivou a professora de Artes do Colégio de Aplicação da UEL, Eliana Ballarotti, a desenvolver um projeto com seus alunos de ensino médio. Sendo o prédio da escola uma construção antiga, as janelas das salas de aula não oferecem uma condição adequada, em termos de estética e controle da luz natural. Assim surgiu o *Arte nas janelas*, uma proposta para desenvolver os conteúdos da disciplina e, ao mesmo tempo, contribuir para a solução de um problema observado, reproduzindo, com pinturas nos vitrôs, elementos típicos das obras e artistas estudados. A ideia foi muito bem recebida pelos alunos e o trabalho foi tomando forma no 2º bimestre, período em que os estudos focaram os grupos de vanguarda e pintores modernistas que se destacaram na Semana de Arte Moderna. A arte foi feita inicialmente no papel, seguindo as dimensões dos vidros das janelas. O passo seguinte foi reproduzir o trabalho nos vitrôs, com as tintas compradas pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários da escola, a APMF. O projeto foi realizado durante todo o segundo semestre, de forma plenamente participativa, com diferentes funções para os alunos, incluindo as misturas de tintas, as pinturas propriamente e a limpeza das salas e dos materiais utilizados. A cada nova sala de aula que ganhava *Arte nas janelas*, maior se tornava a percepção dos alunos, com a identificação de características das obras estudadas. Cresceu também, de forma sensível, a valorização do espaço escolar, com o reconhecimento de todos pelo trabalho que tornou o ambiente mais bonito e agradável.

SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA É COMEMORADA COM EXPOSIÇÃO

Outubro de 2011



Roberto Camargo

Correr para a biblioteca no intervalo das aulas e buscar nas estantes uma leitura agradável para as horas livres já se tornou um hábito na vida de alguns alunos do Colégio de Aplicação. Às vezes, por uma motivação natural e, outras vezes, como resultado das práticas que incentivam à leitura. De olho nessas experiências que têm a

leitura como meta, a equipe da escola decidiu celebrar a Semana do Livro e da Biblioteca com uma mostra de produções dos alunos, que resultaram da leitura de livros. E assim, trabalhos como fotonovelas, varal literário, história em quadrinhos, paródias, esquetes de áudio e adaptações teatrais foram expostos no espaço Ruth Rocha – autora mais votada entre os alunos para dar nome à biblioteca da escola. Para completar, uma exposição de fotos que registra a memória do cinquentenário colégio. A receptividade da mostra foi tão boa, que o período de visitação, inicialmente de cinco dias, foi estendido para duas semanas. Expressões de surpresa e encantamento é que não faltaram nesses dias. O resultado mais esperado, porém, é ver o interesse pelos livros crescer ainda mais entre os alunos e, com ele, o prazer em aprender.

ESTUDANTES REESCREVEM CARTA DE ACHAMENTO DO BRASIL

Novembro de 2011



Roberto Camargo

Quando Pero Vaz de Caminha enviou uma carta ao rei de Portugal, descrevendo as belezas da terra encontrada pelos navegadores portugueses ao aportarem no litoral brasileiro, estava produzindo um tipo de literatura informativa. Como estratégia para estudar esse g nero literário, a professora de Língua Portuguesa do Colégio de Aplica o da UEL, Leslie Felismino Barbosa, propôs a seus alunos do 1  ano do Ensino Médio uma prática discursiva de escrita, na qual fariam uma versão moderna da Carta de Achamento do Brasil. Com a proposta de enunciar as belezas, mas também os problemas encontrados em diferentes regiões brasileiras, os alunos escolheram um país de origem e uma cidade de chegada ao Brasil, e descreveram aspectos sociais, culturais e políticos do nosso país. Os textos produzidos são, portanto, uma forma de compreender melhor e de maneira mais crítica o Brasil de hoje, a partir da literatura informativa. Com o apoio da gráfica da UEL, os textos foram reunidos em três livros: “*Brasil e suas diversas faces*”, “*De Caminha ao turista: um novo mundo*” e “*O Brasil por outros olhos*”. A coletânea, apresentada previamente em evento de Literatura Infanto-Juvenil na cidade de Cornélio Procópio e no SELESIGNO – Simpósio de Leitura da UEL, foi lançada em uma manhã de autógrafos dos autores, no dia 17 de novembro de 2011, na Biblioteca do Colégio de Aplica o. Participaram da cerim nia professoras, pedagogas, funcionários e equipe diretiva da escola, além do professor do

Departamento de Educação da UEL, Rovilson José da Silva, que também é diretor da Biblioteca Municipal de Londrina.

RÁDIO ESCOLAR VAI AO AR COM PROGRAMAÇÃO EXPERIMENTAL

4º bimestre de 2011



Roberto Camargo

Quando as caixas acústicas instaladas nas salas de aula emitiram som pela primeira vez, a surpresa tomou conta dos alunos. Era o sinal sonoro que anunciava o início da transmissão, ainda experimental, da Rádio Escolar do Colégio de Aplicação. Logo em seguida, entrava no ar uma comunicação com a cara dos alunos. Mas, a história começou bem antes, em 2010, com as oficinas do Projeto E-Radiar, da Rádio UEL FM. Um grupo de 25 alunos teve contato com estúdios, técnicas e linguagem de rádio, para desenvolver suas próprias produções radiofônicas na escola. Em 2011, com o apoio da direção do colégio, da APMF e da Universidade Estadual de Londrina, foi montado um estúdio de rádio e o sistema de som ambiente, para tornar o projeto uma realidade. Nas primeiras transmissões da Rádio Escolar foram veiculadas pequenas produções de alunos: declamação de poemas com fundo musical, dicas de saúde, informes e notícias da escola. Para o próximo ano, a expectativa é que o maior número possível de professores e alunos descubram o potencial da linguagem de rádio na educação, e que a Rádio possa apoiar excelentes projetos pedagógicos.

NOSSOS AGRADECIMENTOS PELA PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO

**DE CADA COLEGA NA SEMANA CULTURAL DO
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALOISIO DE ARAGÃO
(COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL**

MUITO OBRIGADA!

***"Se não morre aquele que escreve um livro ou planta uma
árvore, com mais razão não morre o educador que semeia a
vida e escreve na alma." B. Brecht***

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
19 a 21 de outubro DE 2011**